



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 28 de novembro de 2011

A CRITICA	
Bancada na briga por cargos federais no AM .....	1
TEMA DO DIA	
A CRITICA	
Bancada na briga por cargos federais no AM (continuação) .....	2
TEMA DO DIA	
A CRITICA	
Bancada na briga por cargos federais no AM (continuação) .....	3
TEMA DO DIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
CAPA .....	4
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Uma em cada dez empresas do PIM tem programa de trainee, diz ABRH .....	5
ECONOMIA	

## Bancada na briga por cargos federais no AM

ANTÔNIO PAULO

antoniopaulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Um grupo de parlamentares da bancada do Amazonas foi bater às portas do Ministério de Relações Institucionais para reivindicar a nomeação de presidentes, diretores e superintendentes de órgãos da administração federal no Amazonas, que tem 21 representações do Poder Executivo e um quadro funcional de 14.959 servidores, sendo 9.284 ativos. Para comandar esse "exército", estima-se que haja cerca de 30 cargos de chefia no Estado. Pelo menos, cinco postos têm consenso e já foram indicados pela bancada: Suframa, Caixa Econômica Federal, Basa e Amazonas Energia.

Na reunião com a ministra Ideli Salvatti, realizada na última quinta-feira, 24, com quatro representantes da bancada amazonense, o nome do secretário-executivo da Secretaria Estadual da Fazenda, Thomaz Nogueira, foi confirmado para a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O currículo e a vida pregressa do técnico passaram pelo crivo da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e aprovado por todos os setores do Governo. "Ainda não há uma data formal para essa nomeação, mas existe a expectativa de que isso seja feito no próximo dia 7 de dezembro na reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS)", informou o coordenador da bancada amazonense, senador Eduardo Braga (PMDB-AM). Também participaram os deputados Henrique Oliveira (PR-AM), Rebecca Garcia (PP-AM) e Sabino Castelo Branco (PTB-AM).

Resolvida a nomeação de Thomaz Nogueira para a Suframa - uma indicação do governador Omar Aziz e do senador Eduardo Braga - a bancada apresentou outras indicações. Para a gerência regional da Caixa, o preferido é o nome de Augusto Carvalho, amazonense que é funcionário de carreira do banco estatal. "Percebemos que havia a indicação de uma pessoa que nem é do Amazonas para dirigir a Caixa. Compreendemos não ser justo e nós da bancada temos o direito de indicar", reclamou um parlamentar.

O atual presidente da Agência de Fomento do Estado do

### Saiba mais

#### >> Participação

Com exceção de Francisco Praclano (PT-AM) e Pauderney Avelino (DEM-AM), que decidiram não participar da divisão dos cargos federais, os demais membros da bancada não estiveram no encontro com Ideli por conta de compromissos naquele dia. Mas, Átila Lins (PSD-AM), Carlos Souza (PSD-AM), Silas Câmara (PSD-AM) e a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) participaram da reunião preparatória, no dia anterior, quando foi discutido o tema "cargos federais no Estado".

Amazonas (Afeam), Pedro Falabella, é o indicado da bancada para a Presidência do Banco da Amazônia (Basa), no lugar do brasiliense Abdias José de Souza. Deputados e senadores do Amazonas também apresentam à Ideli Salvatti o nome de Radyr

## Bancada na briga por cargos federais no AM (continuação)

### Blog

Francisco Praclano Deputado Federal (PT-AM)

**“Não participo desse** processo de indicação de nomes para cargos porque faz parte dos meus princípios. Desde que ingressei na carreira política, jamais indiquei ou pedi cargos para a, b ou c. Outro motivo é que não tenho autoridade para discutir esse assunto. Quem tem essa competência é a Casa Civil, a ministra Ideli Salvatti. Por isso, não sento com a bancada, ministro ou com qualquer autoridade para falar desse assunto. Acusam-me de que os cargos de

delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no Amazonas (Lúcio Carril), e de coordenador do Terra Legal no Estado (Luís Antônio) foram minha indicação. Não é verdade. Os dois postos são do PT e da corrente política a que pertenço, a DS-Mensagem, da qual o ministro do MDA, Afonso Florence, também faz parte. A decisão de aceitar os cargos foi do PT, decisão tomadas nas instâncias coletivas. Por isso, repito: não tenho cargos e estou fora desse debate”.

Gomes de Oliveira para assumir a diretoria de Geração e Operação da Amazonas Energia em Manaus e nos municípios do Estado. Hoje, Radyr é o diretor do interior e Tarcísio Rosa comanda a empresa de energia na capital. Salvatti pediu aos membros

da bancada que encaminhem os currículos para que a Abin faça a “varredura” na vida dos indicados. Para os demais cargos federais no Estado, a bancada vai fazer o levantamento e buscar o consenso a fim de que não haja disputas políticas internas.

### Funcionários federais civis no Amazonas

ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	Nº DESERVIDORES
Presidência da República	29
Advocacia Geral da União	76
Agricultura e Abastecimento	130
Cidades	0
Ciência e Tecnologia	719
Comunicações	38
Cultura	6
Defesa	472
Desenvolvimento Agrário	221
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	0
Desenvolvimento, Indústria e Comércio	215
Educação	4.356
Esporte	0
Fazenda	544
Integração Nacional	0
Justiça	684
Meio Ambiente	306
Minas e Energia	45
Planejamento, Orçamento e Gestão	159
Pesca e Aquicultura	9
Previdência e Assistência Social	438
Relações Exteriores	2
Saúde	558
Trabalho e Emprego	142
Transportes	135
Turismo	0
<b>TOTAL</b>	<b>9.284</b>

FONTE: Ministério do Planejamento

### Bancada na briga por cargos federais no AM (continuação)

**Personagem**

**DERMILSON CHAGAS**  
SUPERINTENDENTE  
REG. DO TRABALHO



**“O PDT é da base aliada.  
Por que rifá-lo da divisão?”**

Nesse processo de indicações e prováveis mudanças nos postos de comando dos órgãos federais no Amazonas, um dos alvos que pode ser atingido é a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) que desde 2003 está com o PDT. Há dois motivos para isso: o enfraquecimento político do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que poderá perder o posto na reforma ministerial do ano que vem; e o segundo, o fato de o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, adversário político de quase toda a bancada, agora fazer parte do PDT. O atual superintendente Dermilson Chagas, por sua vez, diz que não há moti-

vo para que Amazonino entre nesse debate. “Ele sequer faz parte da executiva. Não assina documentos, não toma decisões pelo colegiado. Ele veio para o PDT por conta de uma leitura conjuntural. E o PDT, até onde sei, é da base aliada. Por que rifá-lo da divisão dos cargos no Estado?”, questiona.

### Órgãos sem interferência da bancada

Diante de cerca de 30 cargos federais existentes no Estado do Amazonas, a maioria da bancada está de olho nas chefias de órgãos como a Receita Federal, com 544 servidores na ativa; Correios, Funasa, Delegacia da Agricultura, CNPH, alfândega do porto, aeroporto, Conab, Inmetro, CPRM, Ibama entre outras representações dos 21 Ministérios do Governo Federal. Os políticos admitem,

no entanto, que não será possível interferir na escolha dos comandantes de instituições como a Polícia Federal, Forças Armadas, Ministérios das Relações Exteriores, Ministério da Justiça e Advocacia Geral da União. “Sabemos dos nossos limites de intervenção política. Nesses casos, claro que a bancada não vai pedir a indicação de cargos, mas em outras situações, temos, sim, o direito de

participar desse processo”, comenta um dos 11 representantes do Amazonas no Congresso Nacional. De acordo com o Ministério do Planejamento, o MEC é o que possui o maior número de servidores na ativa no Amazonas: são 5.886, sendo 4.356 na ativa. O Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), que abriga o Inpa, é o segundo em funcionários públicos federais: 963, com 719 ativos.

**CAPA**

**ECONOMIA**

**Apenas 10% das  
empresas do PIM  
oferecem programas  
locais de trainee**

Cultura de contratar estudantes e recém-formados e investir no desenvolvimento das carreiras ainda é tímida nas empresas do Polo Industrial de Manaus.

## Uma em cada dez empresas do PIM tem programa de trainee, diz ABRH

TEXTO Beatriz Gomes  
FOTO Arlesson Sicaú

MANAUS

**P**rogramas de treinamento de universitários e recém-formados dentro de grandes empresas parecem ainda não ter chegado ao Polo Industrial de Manaus (PIM). É o caso do trainee, um recurso muito utilizado pelas organizações para desenvolver talentos. Voltado para profissionais recém-graduados que possuem mais afinidade com o negócio da empresa, esses programas exigem muito investimento das organizações em treinamento e bolsas, mas trazem um retorno à empresa e ao recém-formado.

Pela estrutura das organizações em Manaus, apenas cerca de 10% das empresas instaladas no PIM desenvolvem um programa de treinamento de jovens recém-formados, aponta a

presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH), Elaine Jinkings.

Na avaliação de Elaine, a tímida aplicação pode ser explicada por haver uma necessidade de grande investimento no trainee durante dois anos - sem ocupar uma posição na empresa. Segundo ela, é por esse mesmo motivo que a maior parte dos trainees é contratada após o treinamento. "É um investimento longo e dispendioso para no final a empresa dispensar o funcionário", ressalta Jinkings.

Para desenvolver esse tipo de programa é necessário destacar, pelo menos, dois diretores, três gerentes de área, entre outros funcionários para ensinar e acompanhar os jovens em treinamento. "Em Manaus, as empresas ainda estão muito focadas em resultados e os jovens talentos acabam sendo preparados nas matrizes, principalmente",

### FRASE



**Elaine Jinkings.**  
Presidente da  
ABRH/AM

As empresas ainda estão muito focadas em resultados e os jovens talentos acabam sendo preparados nas matrizes"

### OS NÚMEROS

## 3.500

▼ **reais** é quanto chega a ganhar, em média, um trainee em Manaus, segundo a ABRH.

afirma Elaine.

A empresa oferece para os aprovados o conhecimento em torno de todo o negócio de forma abrangente. São de três a quatro meses em cada área da empresa onde ele conhece de uma forma macro o sistema do empregador. Ao final de dois anos, se tornam profissionais executivos.

### Ganhos

O trainee ganha, em geral, de R\$ 2,5 mil a R\$ 3,5 mil, segundo a presidente da ABRH/AM. Ao final do treinamento, o executivo passa a ganhar em torno de R\$ 5 mil.

Segundo o mestre em educação e formador de executivos de alto desempenho, Homero Reis, "bons programas de trainee possuem três pontos básicos: identidade com a empresa, estratégia e diretrizes profissionais da empresa e treinamento dirigido na própria unidade em que vai atuar".

### Case de sucesso

Desde 2003, a Siemens possui um programa que é a porta de entrada para o trainee - o Programa de Desenvolvimento de Talentos (PDT), voltado para universitários nos últimos semestres.

Na empresa, os trainees recebem um salário de R\$ 5,1 mil mensais. Em 13 anos, 92 profissionais foram contratados, dos quais 50% permanecem na empresa.

O gerente de qualidade da Siemens, Luis Humberto, participou da primeira turma de PDT em Manaus em 2003, e hoje assume cargo de gerência na unidade do PIM. Na época, foram 608 inscritos para oito vagas em uma seleção bastante rigorosa, segundo Humberto.

"Por insistência da minha mãe me inscrevi, mas fui sem expectativa nenhuma. O processo de seleção teve cinco etapas e dos 608 foram contratados oito para Manaus".